

Principais Mensagens da IFAW

IWC Reunião Anual da Madeira, Portugal 22-26 Junho 2009

Quando delegações de 90 países se reúnem na ilha da Madeira, Portugal, para a 61ª reunião anual da Comissão Baleeira Internacional (CBI),

1. As grandes baleias do nosso planeta não estão salvas. Elas enfrentam mais ameaças mais do que nunca antes na história.

- Estas incluem destruição e perturbação dos habitats marinhos, emaranhamento nas artes de pesca, colisões com navios de alta velocidade e ainda novas e emergentes ameaças, como a poluição sonora do oceano global às alterações climáticas que já está afectando a sua alimentação, reprodução e padrões de migração.
- Em cima de todas estas ameaças, os governos do Japão, Islândia e Noruega - os três últimos países a matar baleias para fins comerciais em 2009 - estão a trabalhar para enfraquecer a CBI, expandir a baleação e reabrir o comércio internacional de carne de baleia. O Japão e Islândia poderão matar mais baleias ainda durante o período da reunião da CBI.

2. Décadas de esforços internacionais pela conservação das baleias e da integridade científica da CBI estão em risco na reunião da CBI na Madeira.

- À porta-fechada um "pequeno grupo" elaborou um processo e propostas que iriam ignorar critérios de ciência credíveis e procedimentos formais da CBI, anular a moratória sobre a caça comercial de baleias, legitimar a farsa que é o programa "científico" Japonês, e atribuir ao Governo do Japão uma nova quota de baleação comercial costeira.
- Burocratas da Agência de Pescas do Japão (APJ) têm repetidamente rejeitado convites para o seu país termine o seu programa de baleação científica e respeite o Santuário das Baleias do Oceano Austral ao redor Antártida, adoptado pela CBI em 1994.

3. Os países conservacionistas devem agir de forma decisiva na Madeira para proteger as baleias e a própria Comissão Baleeira Internacional.

- Devem reflectir a opinião do público que representam, rejeitar propostas negativas e pressões para aceitar e acomodar qualquer tipo de baleação comercial e renovar os esforços para a reforma da CBI num corpo adaptado ao século XXI para a conservação das baleias.
- Portugal como país anfitrião, pela sua postura conservacionista e o bom exemplo que é da passagem da baleação ao uso não letal de cetáceos, deve assumir um papel de liderança no sentido de garantir a integridade científica da CBI, que esta não seja comprometida por políticas de comércio, decisões e abordagens científicas "*ad hoc*", não respeitando os procedimentos estabelecidos.
- Um novo relatório IFAW irá ser lançado durante a reunião da Madeira documentando a continuação do forte crescimento e expansão económica do whale-watching (avistamento de baleias) ao redor do globo.

Peritos da IFAW presentes na reunião anual da CBI na Madeira estão disponíveis para actualizações sobre os procedimentos da reunião e entrevistas com a imprensa nacional e Internacional.

Contactar:

Francisco Gonçalves

Consultor Científico da IFAW

francisco@catus.net

91 040 29 15

www.ifaw.org